



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



O arquiemandrita Agápios Al Sayegh, pároco da Igreja Ortodoxa São Jorge de Brasília, dá a costumeira bênção



A família Kouzac: Valesca, Sofia, Katheryne, Stephanie, a matriarca, Kátia, Carol e Stela



Selma Menezes, Rita Márcia Machado, Maria Olímpia, e Vera Hildebrand

>>PAINEL

Uma forma diferente de encarar a educação e a generosidade / "Educação para gentileza e generosidade desde a infância pode mudar, para melhor, o nosso país". Com este ensinamento e tantos outros que vêm ao encontro do que pensamos a respeito, Marina Pechlivanis idealizou a plataforma de Educação para Gentileza e Generosidade, um tema que me fascina e preocupa, devido à falta de importância que dão hoje em dia, classificando-o das mais pejorativas e infelizes formas. Surgiu, então, a primeira plataforma brasileira de educação para gentileza e generosidade, com atividades especiais para as famílias, brincadeiras para as crianças, pesquisa sobre "Coisas que Eu Quero Melhorar no Mundo", prêmio Educação para Gentileza e Generosidade, aplicação da metodologia de ensino para as escolas e empresas, com dinâmicas de grupo, Dia de Doar, Dia de Doar Kids, tudo associando à gentileza, generosidade e diversão. Divertida e musical, a plataforma apresenta os 7 princípios que podem deixar nosso mundo melhor e que vão trazer para o mundo mais alegria: gentileza, generosidade, solidariedade, sustentabilidade, diversidade, respeito e cidadania. Ficamos muito felizes e seguros do sucesso da plataforma, ao sermos informados que a Secretaria de Educação do Distrito Federal está em cooperação com o Plano de Urgência para a Paz nas Escolas. Um grande desafio é a criação da Comissão Central do Plano de Paz. Uma ação conjunta com a EGG — Educação para Gentileza e Generosidade, para o combate à violência nas escolas e muito mais, com a participação de embaixadores como o artista plástico Augusto Corrêa (foto).



Arquivo Pessoal

"Uma vez um sábio disse: Assuntos difíceis treinam a mente; Exercícios difíceis, treinam o corpo; Pessoas difíceis treinam o coração; Tempos difíceis treinam o espírito."

Autor desconhecido

Dia de Reis, dia de galette des rois!

A empresária Kátia Kouzac manteve a tradição interrompida pela pandemia de comemorar o Dia de Reis em sua casa para receber a bênção do Arquiemandrita Agápios Al Sayegh, pároco da Igreja Ortodoxa São Jorge de Brasília. Além da tradição cristã, aquele dia em que os três reis Magos visitaram o recém-nascido Menino Jesus, Kátia encerra as comemorações natalinas e se despede da decoração e desmonta o presépio. No Brasil, algumas cidades celebram o dia com a Folia de Reis, onde grupos saem às ruas fantasiados para cantar e dançar. Na França, comemora-se oferecendo uma galette des rois (uma torta muito gostosa), dentro da qual fica escondida a feve, uma pecinha de porcelana. Segundo a tradição, a pessoa que comer a parte com a feve recebe uma coroa de papel e o título de "Rei do Dia". Depois da bênção do pároco, quem encontrou o pedaço com a pecinha de porcelana foi a amiga da anfitriã Selma Menezes. A "Rainha do Dia" fica encarregada de, no ano que vem, levar a galette com a pecinha dentro. Um encontro de oração, divertido, alegre e com mesa farta com as delícias árabes que todos tanto apreciam, na casa de Kátia Kouzac. Ano que vem teremos outra "majestade".



Duas Carmens: a Bocorny e a Minuzzi



Katia Kouzac entrega a coroa de papel para Selma Menezes

>>PINCELADAS

» Eco de um Natal generoso com a alegria de Ilda Peliz, ao contar o quanto ficou feliz com sua ação. "Hoje fui a Mamãe Noel do filho do meu piscineiro. André mora no Paranoá é muito educado, estudioso e me pediu uma bicicleta de Natal. Fui com ele na loja para receber o presente. A alegria dele foi surpreendente; 'nunca imaginei que teria uma bike de marcha. Estou muito feliz. Meu presente de Natal é maravilhoso! Estou feliz pelo presente e por ter passado de ano,'" contou Ilda (foto), que ficou mais feliz do que ele.



Arquivo Pessoal

» O empresário do ramo da decoração Márcio Rodrigues da Cunha (foto) comemorou os 58 anos com uma única preocupação: agradecer a Deus pela família, a esposa Simone, a filha Giulia, pela mãe, Marta Helena, que aqui está cheia de saúde e pela grande família que constituiu. Entrou em 2023 com muita garra e vontade de seguir em frente, gerando empregos e trabalhando pelas comunidades carentes, como sempre. Boa receita para começar um novo ano. Sobretudo em paz!



Arquivo Pessoal

» Com a chegada da data em que a médica Ana Márcia Suzuki faria 45 anos de casamento com o saudoso médico Kunio Suzuki, a idéia foi comemorar, no mesmo dia, com os dois filhos, também médicos, Márcia e Mauro mais os netos Beatriz, de 6 anos, Rafael de 9 anos e Maria Esther de 5 anos. Para completar o clima natalino da época chegou o Papai Noel e os dois duendes (foto) do grupo de teatro Neia & Nando. Muita alegria, brincadeiras e surpresas, culminando com um recital com os três netos em performance ao piano. Três vocacionados para os concertos pelo mundo afora. O futuro promete.



Arquivo Pessoal

OBITUÁRIO / O pioneiro de Brasília faz parte da história da capital da República, do **Correio Braziliense** e da TV Brasília. Família e amigos relembram com carinho como foi conviver com esse grande ser humano e profissional

Adeus ao jornalista Jairo Valladares

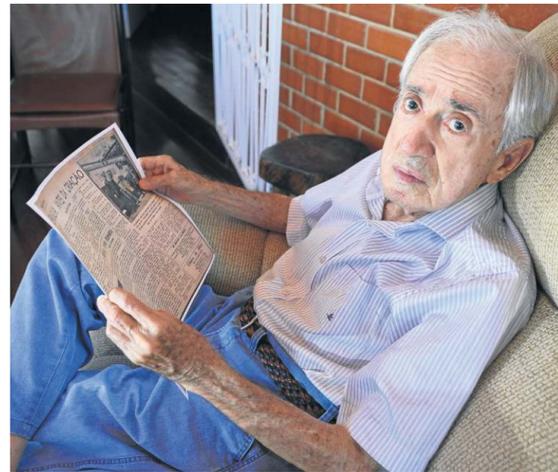
» ELLEN TRAVASSOS

Arquivo/Correio Braziliense



O então presidente Juscelino Kubitschek, nos anos 1960, com os jornalistas Jairo Valladares e Ari Cunha

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jairo Valladares deixa um legado para o jornalismo de Brasília

Generosidade, espírito de cooperação, tranquilidade e profissionalismo são apenas alguns dos traços da personalidade do jornalista Jairo Valladares, que morreu nesta segunda-feira, aos 91 anos, de infarto. Desbravador da cidade, ele também foi um dos pioneiros dos *Diários Associados* na então nova capital federal, como o primeiro diretor comercial do **Correio Braziliense**, em 1963, e no comando da TV Brasília.

Escolhido para dirigir a emissora, posto que assumiu em 1964, ele começou a trabalhar no veículo bem antes, como gerente das obras de construção dos prédios que abrigariam a tevê. Em abril de 1962, ele revelou em um texto a rotina entre 1959 e 1960. "Hospedagem, naquela época, só mesmo o Brasília Palace; e, após meia hora de sacolejo do táxi, lá chegávamos inteiramente cobertos do pó vermelho de Brasília, como convinha à época." Em 2019, falou ao **Correio** que sentia falta daquele período. "Foi uma época muito interessante que vivemos. Éramos jovens, e, depois, outros foram chegando."

Clarissa Valladares, a primogênita das quatro filhas de Jairo, emociona-se ao lembrar do pai. "Era um homem extremamente gentil, inteligente, pioneiro! Gostaria de agradecer por tudo, todo amor e educação que proporcionou para nós, filhas. Somos quatro! Ele sempre fez questão de investir em nossa educação", diz, acrescentando que o pai "era muito culto, falava várias línguas, amava arte e cultura".

Amante da música, Jairo costumava cantar e tocar sua gaita com a esposa, Silvia, que o acompanhava ao piano. Chamado pela família de "camponês", fez a primeira campanha em Brasília para que fossem plantadas árvores frutíferas e flores. A iniciativa prosperou

e resultou em uma das marcas registradas da capital da República. Nas horas de lazer, o jornalista também dedicava atenção aos animais. "Amava cachorros, sempre teve muitos, adotava da rua também", revela Clarissa.

Companheirismo

Ao saber da morte do amigo, Renato Riella ficou muito abalado. O consultor de marketing empresarial e político falou sobre os anos em que trabalhou ao lado de Jairo. "Éramos braço direito um do outro nos Diários Associados, na década de 1980 — eu como chefe de redação do **Correio Braziliense** e Jairo na direção da TV Brasília", relata.

"Jairo tinha um espírito colaborativo, interessado e uma característica rara nas pessoas: não tinha egoísmo, rivalidade. Foi muito bom trabalhar com ele. O melhor jeito de defini-lo era como uma pessoa suave, mas, ao mesmo tempo, penetrante. (...) Nos falávamos

diretamente, ele ia todos os dias na redação. Chegava, sentava no meio da redação, tirava o paletó, a gravata e ia cumprimentar toda equipe de mesa em mesa. Na década de 1980, éramos todos uma família em Brasília", completa.

O sentimento de Fernando Kerr, que trabalhou com Jairo na TV Brasília, de 1976 a 1995, é de gratidão pelo apoio e pelos ensinamentos. O diretor e roteirista destaca que Jairo mostrou caminhos para que ele entrasse no universo da comunicação. "Quando eu estudava para ser um tradutor na Universidade de Brasília (UnB), no começo da década de 1980, Jairo Valladares me abriu as portas para um mundo novo para mim até então: a televisão, a produção audiovisual. Costumava dizer que ele era o culpado por esse meu vício", recorda.

Trajatória

Jairo nasceu em 30 de novembro de 1931, em Bom Despacho

(MG). Mudou-se para Brasília em 1959. Em fevereiro de 1963, assumiu como o primeiro diretor comercial do **Correio Braziliense**. De 1964 até o fim dos anos 1990 foi diretor comercial e geral da TV Brasília, onde permaneceu até o final da década de 1990.

Defensor da programação local, foi responsável pelo *Jornal Vermelho*, pelo *Brasília Urgente* e pelo *Telemanhã*, entre outros. Atuou como gerente administrativo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) de 1996 a 1998, e ocupou a cadeira 66

do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF).

Além da esposa Silvia e da primogênita Clarissa, Jairo Valladares deixa as filhas Adriana, Renata e Rosana e sete netos. O sepultamento ocorreu ontem no Cemitério Campo da Esperança.

JOSÉ JADIR DOS SANTOS

★ 15/04/1936

† 13/01/2023

MISSA DE SÉTIMO DIA

Agradecemos todas as manifestações de afeto recebidas e convidamos para a Missa de Sétimo Dia de nosso querido

JADIR, BABABU.

Dia 19.01.2023, às 20:00, na Igrejinha de Fátima, EQS 307/308, Brasília-DF.